

Chuva poderá impedir a votação no Pantanal

Se São Pedro ajudar, cerca de dois mil pantaneiros votarão para Presidente no dia 15. Em caso contrário, as eleições serão canceladas na área rural, conforme informou o Juiz da 7ª Zona Eleitoral, Francisco Geraldo de Sousa, que tem sob sua jurisdição dois municípios do Pantanal: Corubá e Ladário, com um total de 53 mil eleitores.

É que o transporte de mesários e do material de votação só pode ser feito por avião, devido às grandes distâncias pelas hidrovias e a inexistência de acessos às seções eleitorais de locais como Nhocolândia, Palaguás e Forte Coimbra, entre outros. A ameaça é a forte chuva que ensaia cair sobre a região e que pode impedir a chegada de aviões.

O Exército, a Marinha e a Polícia Florestal vão colaborar no transporte dos mesários e patrulhar os rios em busca de eleitores

que porventura tenham qualquer problema para chegar às seções eleitorais. Haverá uma integração de transportes aéreo, rodoviário, ferroviário e hidroviário. Os barcos que servirão ao TRE sairão de Corumbá em reboques puxados por caminhões, até a localidade de Morrinho, onde continuarão a viagem de trem até Porto Esperança, numa distância de 90 quilômetros entre rodovia e ferrovia. Dali, serão lançados no Rio Paraguai e tomarão o rumo das seções eleitorais.

As equipes foram distribuídas, através do rio, para Forte Coimbra, Colônia Santana, Colônia São Domingos e Fazenda Umiraim, no Palaguás. São quatro seções descentralizando a votação, para reduzir distâncias entre os povoados pantaneiros. Apesar disso, a maioria dos votantes precisará usar meios de locomoção próprios: barcos, cavalos, carros de bois e bicicletas.